
Grupo de trabalho – GT1 – Desenvolvimento Científico do Campo Secretarial
Tema 2: Pesquisa em Secretariado

MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM SECRETARIADO EXECUTIVO: UM RECORTE NO TEMPO (2010 A 2020)

Daiane Franciele Staback

Universidade Estadual do Oeste do Paraná/GPSEB, daiane.staback@gmail.com

Ednilse Maria Willers

Universidade Estadual do Oeste do Paraná/GPSEB, ednilse26@gmail.com

Resumo: Os periódicos desempenham papel fundamental na propagação do conhecimento em todas as áreas acadêmicas do saber. Da necessidade de urgência pelo reconhecimento do Secretariado Executivo (SE) no Brasil pelos órgãos federais de avaliação e fomento à pesquisa, datado do ano de 2010, a academia nacional do SE se mobilizou e fomentou vigorosos grupos de pesquisa e, com eles, o quantitativo e o qualitativo das pesquisas realizadas. O objetivo desse estudo é analisar, mapear e identificar as principais temáticas da produção acadêmica em SE a partir dos artigos publicados nos periódicos indexados e ranqueados pela Qualis/Capes, ao longo de uma série histórica de dez anos, de 2010 a 2020. Por meio da pesquisa documental, de caráter exploratório e de abordagem mista (qualiquanti). O piloto do estudo e, aqui relatado, foi a Revista Expectativa. Os resultados até agora obtidos avalizam a continuidade do estudo.

Palavras-chave: Pesquisa em Secretariado. Áreas de publicação. Revista Expectativa.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa científica em Secretariado vem ganhando espaço nos eventos e cursos superiores, gerando incremento na produção intelectual, especialmente na última década. A comunidade acadêmica tem respondido à necessidade do fortalecimento intelectual da área, visto que no Secretariado Executivo (SE) existe uma demanda histórica reprimida que busca construir sua própria base teórico científica (NONATO JÚNIOR, 2009; NASCIMENTO, 2012; MAÇANEIRO, 2012).

Nesse sentido, o estudo proposto está sendo orientado por duas questões de pesquisa: a) quais os principais temas tratados pelos pesquisadores sobre o SE apresentados nos periódicos científicos Qualis/Capes da área, no circuito nacional? e; b) Onde estão inseridas as Instituições de Ensino/grupos de pesquisa/docentes que detém os maiores números dessas produções?

Em resposta às questões de pesquisa, o objetivo principal do estudo é analisar, mapear e identificar as principais temáticas da produção acadêmica em SE a partir dos artigos publicados nos periódicos indexados e ranqueados pela Qualis/Capes, ao longo de uma série histórica de dez anos, de 2010 a 2020.

A análise do que foi produzido, recentemente, sobre o SE é necessário e útil para o direcionamento de futuras pesquisas e publicações. Os resultados esperados tornarão possível verificar quais as instituições mais profícuas, ao longo desse período, em termos de produção e publicação de resultados de pesquisas, podendo desencadear, estimular e consolidar futuras redes de cooperação interinstitucionais. Irá permitir também que os grupos de pesquisa da área e demais integrantes da comunidade acadêmica possam verificar quais são os principais temas em determinados campos do conhecimento da área secretarial (Secretarial, Administração e

Idiomas/língua portuguesa/comunicação) e que estão ocupando a agenda dos pesquisadores, identificando, dentre esses temas de pesquisa, quais são tradicionais e quais são emergentes.

Com os resultados obtidos acredita-se poder justificar o estudo sob três perspectivas: a) mapear e, com esse mapeamento, aproximar os grupos de pesquisa por temáticas similares; b) possibilitar aos pesquisadores da área o aperfeiçoamento e a atualização de seus temas de pesquisa e; c) instigar a reflexão e as contribuições de temas emergentes para a produção acadêmica de SE em nosso país.

Isto posto, esse resumo expandido irá apresentar os primeiros dados obtidos com o estudo, cuja proposta foi iniciada no final do mês de maio de 2021 com término previsto para novembro do mesmo ano. Optou-se por iniciar com a produção publicada pela Revista Expectativa (<http://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa>). A opção por esse periódico deveu-se ao fato de ter sido o pioneiro da área e por estar, em 2021, completando 20 anos de publicação ininterrupta.

Além dessa introdução, este resumo expandido sumariza os resultados obtidos até o momento, apresentando um breve referencial teórico seguido da metodologia utilizada, bem como das próximas etapas do estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A preocupação com a pesquisa em Secretariado é contemporânea. Em 2009, a Secretaria de Ensino Superior, do Ministério da Educação (SESu/MEC), realizou uma consulta pública a toda a sociedade acadêmica da área de secretariado executivo indagando se os cursos de bacharelado em Secretariado Executivo deveriam ser extintos, pois foi constatada a quase inexistência de produção científica na área. Com isso, os professores e coordenadores dos cursos do país se comprometeram, em audiência com o Superintendente do órgão, a aumentar a produção acadêmica e a divulgar os resultados de suas pesquisas (Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado [ABPSEC], 2014).

Desde então, ocorreu uma evolução significativa de pesquisas na área. Com o aumento da realização e disseminação de pesquisas no Secretariado, se tem questionado acerca da existência de uma base teórica específica para a área, visto que as teorias que norteiam as disciplinas e grande parte dos estudos são fundamentadas em outras áreas do conhecimento, como Administração, Economia, Psicologia, Linguística, Letras, Educação, entre outros. Essa característica interdisciplinar parece ser o principal fator a nortear a produção da área, visto que a interação entre as ciências é rica e necessária.

Essa percepção é corroborada por estudiosos da área, a exemplo de Maçaneiro (2012, p. 77) que diz que “as bases ontológicas e epistemológicas que permeiam os estudos de secretariado são oriundas de outras ciências e hoje há um consenso da necessidade de se instaurar seu domínio próprio de conhecimento científico”. Dessa forma, percebe-se a existência de uma demanda pela construção de uma identidade científica, pois muitos estudos refletem sobre as práticas de secretariado, porém “acabam por ter sua produção intelectual comprometida por falta de um aparato científico próprio” (NONATO JÚNIOR, 2009, p. 35).

Partindo desse pressuposto, se tem observado discussões atuais sobre a pesquisa em Secretariado e nesta última década começam a surgir proposições e questionamentos acerca da formação da sua identidade científica que, segundo Maçaneiro (2012, p. 75),

[...] é ainda permeada por indefinições, indagações e questionamentos. É uma necessidade que está surgindo em contexto de intensas discussões acadêmicas e

esforços de poucos, para levar adiante uma ideia de formação enquanto ciência, por meio de crescimento e enquadramento em área de conhecimento.

Em contrapartida ao que propõe Nonato Júnior (2009) e Maçaneiro (2012), Sabino e Marchelli (2009, p. 607) no texto “O debate teórico-metodológico no campo do Secretariado: pluralismo e singularidades” defendem que o conhecimento produzido pelo Secretariado advém de várias teorias que, ao serem “reunidas em um único sistema, aproxima-se muito mais de uma composição interdisciplinar do que de uma única ciência independente”. Ou seja, para os autores, há a necessidade de interação entre múltiplos conhecimentos para a sustentação da pesquisa na área de SE:

O estudioso do secretariado encontra-se dentro de uma área de conhecimentos aplicados que se formou segundo indubitáveis relações culturais e de gênero, de forma que a leitura epistemológica é cercada por influências múltiplas, que vão muito além do cenário fornecido por objetos de contorno isolado (SABINO; MARCHELLI, 2009, p. 618).

Assim, Sabino e Marchelli (2009) defendem a ideia de que o Secretariado constitui um campo interdisciplinar de conhecimento que se utiliza de várias ciências dentro das ciências sociais aplicadas e humanas, com destaque para a Administração, que, para esses autores, é a norteadora da práxis secretarial.

Os autores acima citados deram início há importantes discussões que ecoaram junto a academia do secretariado executivo. Várias ações foram desencadeadas pela Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado (ABPSEC) por meio de eventos científicos, como o Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado Executivo (ENASEC) cujos anais estão disponíveis no site: <https://abpsec.com.br/>.

Na esteira da ABPSEC a pesquisa se propaga e, com ela, surgem novos periódicos. Com esses periódicos intensificam-se linhas editoriais relacionadas à área consolidando a característica inter e multidisciplinar dos cursos de bacharelado em SE (MARTINS; TODOROV; SILVA; MACCARI, 2013).

Até o final do ano de 2020, três eram os periódicos de Secretariado que possuíam classificação no sistema *WebQualis* da Capes, órgão que, entre outras finalidades, avalia e classifica periódicos científicos, são eles: a) Expectativa (<http://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa>); b) Revista de Gestão e Secretariado (GeSec) (<https://www.revistagesec.org.br>) e; c) Secretariado Executivo em Revist@ (<http://www.upf.br/seer/index.php/ser/index>). Há também um periódico de publicação multidisciplinar que inclui o Secretariado e que está classificado no sistema *WebQualis* da Capes: a) Capital Científico (<https://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/about>).

A primeira parte deste estudo teve por periódico base a Revista Expectativa. Sua primeira edição foi no ano de 2001, com 09 artigos publicados.

De iniciativa do Colegiado do Curso de Secretariado Executivo Trilíngue e do Grupo de Pesquisa em Secretariado Executivo Bilíngue (GPSEB), da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Toledo, a revista objetiva contribuir para as discussões entre as diversas áreas do conhecimento organizacional. Primando pela publicação nas áreas de: Secretariado Executivo, Gestão organizacional e Línguas/Comunicação (PÁGINA INICIAL, <http://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/index>, 2021).

Do ano de 2001 até o ano de 2014, a revista era impressa, sob o ISSN: 1676-045X. A partir de 2015 passa a ser na versão eletrônica sob o ISSN: 1982-3029. O sistema de submissão

é de fluxo contínuo e o sistema de publicação *ahead of print*. Possui três indexadores nacionais e dois internacionais. Desde o ano de 2020 a revista tem edições quadrimestrais e os artigos publicados contam com o DOI (*Digital Object Identifier*) (Op cit.).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para que se atinja o objetivo do estudo está-se utilizando a pesquisa documental, de caráter exploratório e de abordagem mista (qualiquanti). Moreira (2005) destaca que a pesquisa documental se caracteriza como um processo de levantamento, verificação e interpretação de documentos, tendo como objetivo um fim predeterminado que, conforme argumentaram Lakatos e Marconi (2000) podem ser efetuadas ao longo dos anos, pois as informações estarão arquivadas nos referidos documentos.

Após a leitura e sistematização das temáticas dos artigos, utilizou-se a estatística descritiva simples, para identificar as seguintes variáveis: a) autor (es); b) título; c) temática; d) Instituição de Ensino (IE) ao qual o (s) autor (es) se vincula (m); e) ano da publicação e; f) região geográfica brasileira onde a IE está inserida. A estatística descritiva refere-se às técnicas que contribuem na descrição de um conjunto de dados (MINAYO, 2012).

Tendo os dados devidamente registrados e tabulados serão gerados gráficos, tabelas e mapas de localização para posteriormente análise e redação dos resultados obtidos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos com o primeiro periódico avaliado: Revista Expectativa, retrataram os dados que se seguem. O Estado do Paraná concentra o maior número de autores e IES que submeteram seus estudos para publicação, com 38,52% de representatividade. Seguido pelo Estado do Ceará, Minas Gerais, Santa Catarina, São Paulo e Pará (Tabela 1):

Tabela 1: Distribuição dos Artigos por estado ao longo da série histórica (2010 a 2020):

Estado	Quantidade	%	Estado	Quantidade	%
PR	47	38,52%	PI	3	2,45%
CE	13	10,65%	RS	3	2,45%
MG	9	7,37%	SE	3	2,45%
SC	8	6,55%	BA	1	0,81%
SP	8	6,55%	MT	1	0,81%
PA	6	4,91%	PE	1	0,81%
PB	4	3,27%	EAD	1	0,81%
	3	2,45%	IES Não identificada	11	9,01%
Total	122	100%			

Fonte: Elaborado pelas autoras com dados da Expectativa (2021).

Em termos das IES de origem das produções, identificaram-se trinta e seis. Dessas, duas concentraram 35 publicações, ou seja, 39% do total (Tabela 2).

Tabela 2 – IES de origem do maior número de artigos publicados:

IES	QUANTIDADE	IES	QUANTIDADE
UNIOESTE	22	UNIFAP	3
UFC	13	UFPA	3
UFV	7	UEPA	3
UNICENTRO	7	FECAP	2
UEM	6	UNICENTRO E UNIOESTE	2

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2021

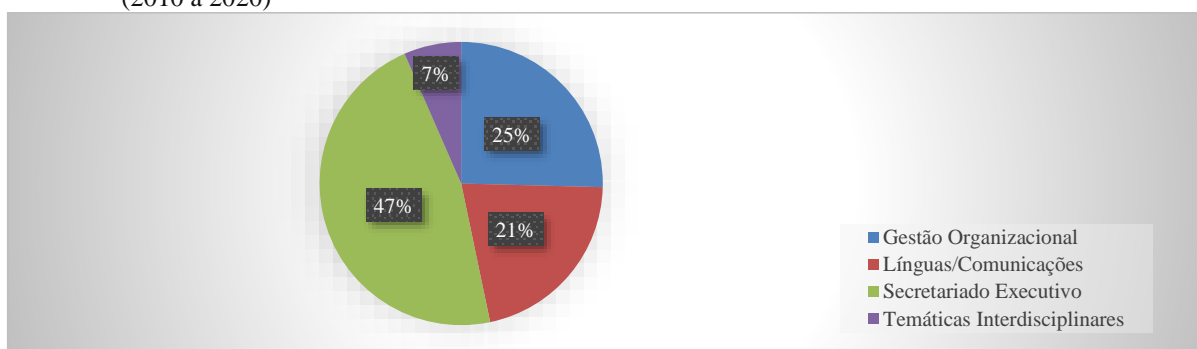
“REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO SECRETARIADO: O QUE PODEMOS FAZER PARA A PROFISSÃO DO AMANHÃ?”

UFPR	6	USP	2
UFSC	6	UFS	2
UFPB	4	IFPI	2

Fonte: elaborado pelas autoras a partir da revista Expectativa (2021)

Com relação aos temas publicados ao longo da série histórica, 47% foram da temática Secretariado Executivo, seguido de Gestão organizacional (25%) e de Línguas/Comunicação (21%) (Gráfico 1):

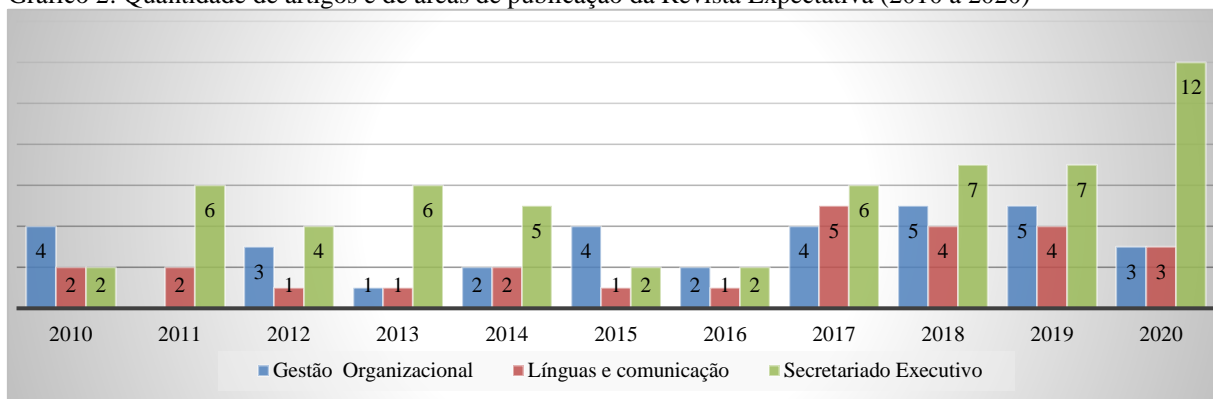
Gráfico 1: Quantidade de artigos publicados por temas definidos pelo editorial da Revista Expectativa (2010 a 2020)



Fonte: Elaborado pelas autoras (2021)

Quanto ao número de artigos publicados ao longo da série histórica, 2010 a 2020, encontrou-se um total de 122 artigos. De 2017 até 2019 a periodicidade da revista foi semestral e, a partir do ano de 2020, quadrimestral, elevando significativamente o número de artigos publicados (Gráfico 2):

Gráfico 2: Quantidade de artigos e de áreas de publicação da Revista Expectativa (2010 a 2020)



Fonte: Elaborado pelas autoras (2021)

Levando em consideração o tempo de estudo até o momento, cerca de 45 dias, os resultados já catalogados são promissores e sinalizam a viabilidade do estudo. O fato de todos os periódicos selecionados terem edições eletrônicas irá favorecer sua conclusão. O que nos motiva a seguir com o levantamento dos dados e, aguça a curiosidade dos pesquisadores para o mapeamento e as possíveis parcerias interinstitucionais que poderão ser visualizadas em termos regionais e nacionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal desse estudo é analisar, mapear e identificar as principais temáticas da produção acadêmica em SE a partir dos artigos publicados nos periódicos indexados e ranqueados pela Qualis/Capes, ao longo de uma série histórica de dez anos, de 2010 a 2020.

O piloto que avalizou a continuidade do estudo foi a Revista Expectativa, o primeiro periódico da área, com vinte anos de periodicidade ininterruptos. Dos resultados adquiridos até o momento foi possível constatar que as IES, por meio de seus grupos de pesquisa ou de seus pesquisadores individuais estão investindo na busca pela publicação e visibilidade de suas pesquisas. Tendo por base um dos cinco periódicos selecionados para este estudo, um total de 122 publicações pode-se imaginar os resultados que poderão ser adquiridos e, com eles, ratificar o compromisso acadêmico da área em consolidar a pesquisa no cotidiano dos cursos de SE.

REFERÊNCIAS

MAÇANEIRO, M. B. **A construção da identidade científica em Secretariado Executivo.**

In: D. G. Durante (org.), Pesquisa em secretariado: cenários, perspectivas e desafios (pp. 75-97). Passo Fundo: Ed. UPF. 2012.

MARTINS, C. B.; TODOROV, M. C. A.; SILVA, A. O.; MACCARI, E. A. **Retrato dos periódicos científicos de secretariado no Brasil.** *Anais do Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado Executivo*, João Pessoa- PB, Brasil, 2013.

MINAYO, M. C. S. **O desafio da pesquisa social.** **In:** M. C. S. Minayo (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade* (32a ed., cap. 1, pp. 9-29). (Coleção Temas Sociais). Petrópolis: Vozes. 2012.

MOREIRA, S. V. **Análise documental como método e como técnica.** **In:** Duarte, Jorge; Barros, Antônio (Org.). *Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação*. São Paulo: Atlas, pp. 269-279. 2005.

NASCIMENTO, E. P. **Pesquisa aplicada e interdisciplinaridade: da linguística ao secretariado.** **In:** D. G. Durante (org.), Pesquisa em secretariado: cenários, perspectivas e desafios (pp. 98-118). Passo Fundo: Ed. UPF. 2012.

NONATO JÚNIOR, R. **Epistemologia e teoria do conhecimento em Secretariado Executivo: a fundação das ciências da Assessoria.** Fortaleza: Expressão Gráfica. 2009.

SABINO, R. F.; MARCHELLI, P. S. **O debate teórico-metodológico no campo do secretariado: pluralismos e singularidades.** *Cadernos EBAPE.BR*, 7(4), 607-621, dez. Retrieved from <http://www.scielo.br/pdf/cebape/v7n4/06.pdf>. 2009.